

ESTUDO DA DINÂMICA DE FLORESTAS MANEJADAS NA FLORESTA ESTADUAL DO ANTIMARY, NO ESTADO DO ACRE

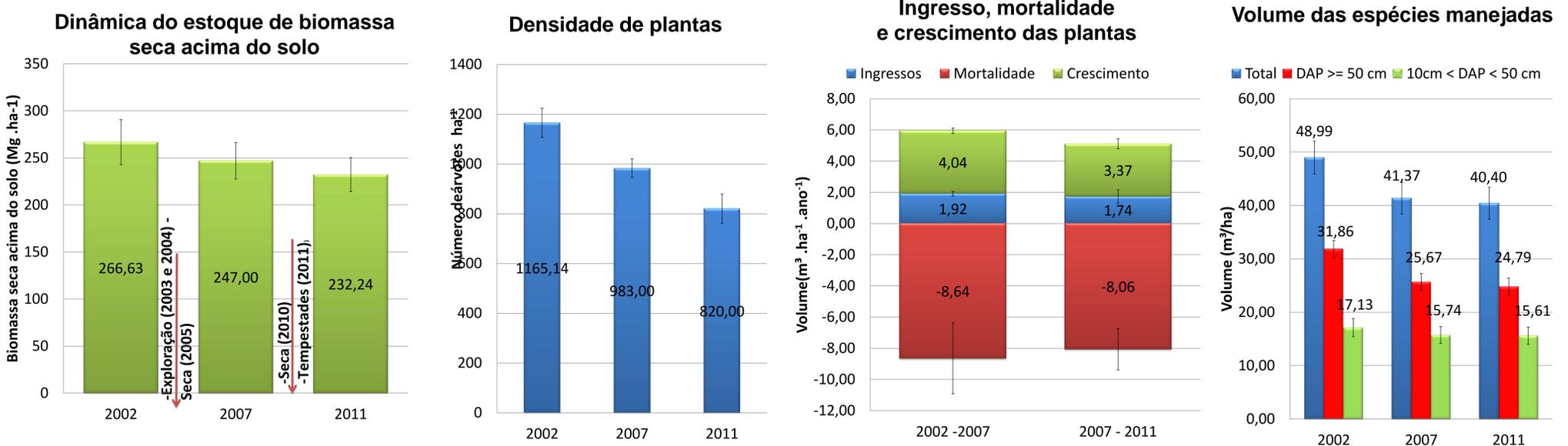
Marcus V. N. d'Oliveira¹, Luciano Arruda Ribas¹, Luis Claudio de Oliveira¹, Mario Acuña², Alisson Queiroz²
 1. Pesquisador Embrapa Acre (marcus.oliveira@embrapa.br), 2. Engenheiro Florestal

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

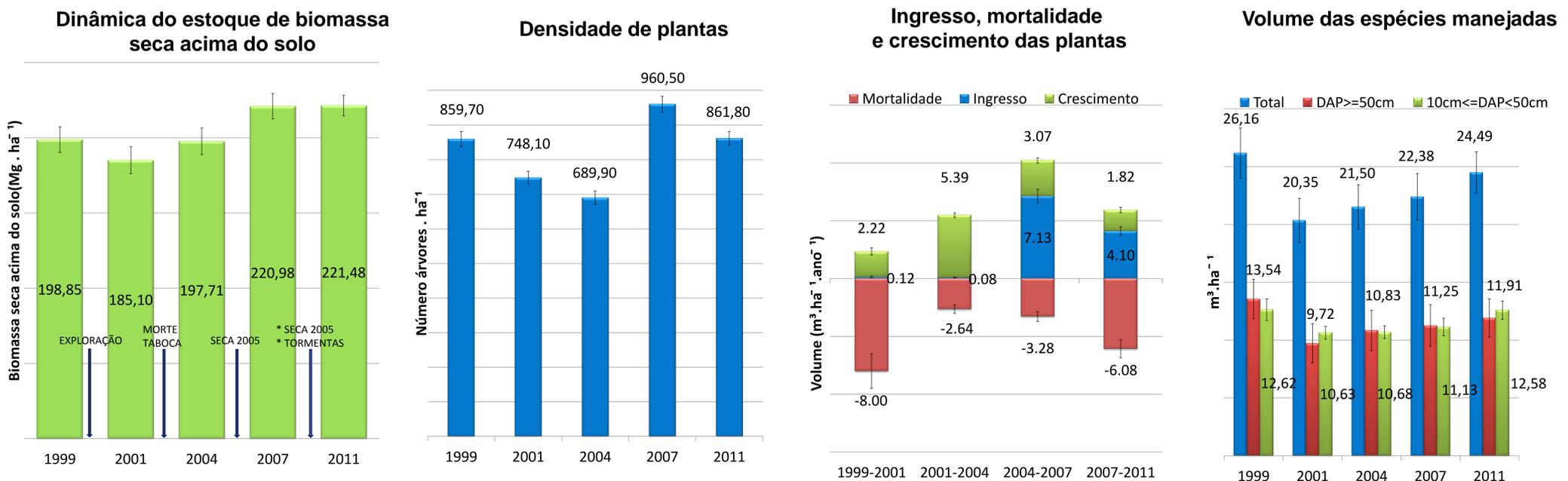
- O efeito da exploração na dinâmica e crescimento da floresta residual varia em função da intensidade de corte, do ciclo de corte e das técnicas de arraste aplicadas.
- A abertura de clareiras e trilhas de arraste em diferentes escalas produz um aumento no ritmo de crescimento das árvores na floresta residual e mudanças na dinâmica da floresta como um todo. Também promove um significativo aumento da mortalidade e ingresso de novas plantas.
- Parcelas permanentes (PP) têm sido utilizadas nos estudos do comportamento das florestas manejadas, como forma de avaliar a composição florística, crescimento, mortalidade e ingresso de novas plantas, e prever a produção e rendimentos em projetos de manejo florestal.
- Apesar do custo elevado e esforço demandado das equipes de campo para sua instalação e medição as PP ainda são a mais importante ferramenta para os estudos da dinâmica de florestas naturais ou manejadas
- Para este estudo, PP de 1 ha foram instaladas antes da exploração nas unidades de produção anual (UPA) Tabacal e Cumaru na FEA e monitoradas ao longo de 11 e 9 anos respectivamente. A metodologia de medição das plantas seguiu o protocolo da Redeflor.
- Neste painel são mostrados os resultados do estudo da dinâmica florestal nestas duas UPA da FEA, no Estado do Acre

RESULTADOS

Resultados do estudo da dinâmica de floresta na UPA Cumaru



Resultados do estudo da dinâmica de floresta na UPA Tabocal



CONCLUSÕES

- Apesar de submetidas a um regime de manejo semelhante, com extração próxima a 10 m³ ha⁻¹, as duas florestas estudadas apresentaram comportamentos diferentes com relação aos parâmetros de dinâmica florestal estudados;
- A UPA Tabocal, uma área originalmente dominada por tabocas apresentou alto crescimento e ingresso. O estoque de biomassa 11 anos após a exploração já é significativamente maior do que o da floresta original. Ao mesmo tempo na UPA Cumaru houve uma redução do estoque de biomassa seca acima do solo, produzida pela alta taxa de mortalidade observada nos dois períodos estudados;
- Na UPA Tabocal no intervalo do estudo houve a recuperação dos estoques de madeira das espécies manejadas, enquanto que na UPA Cumaru, estes estoques continuavam diminuir mesmo 9 anos após a exploração;
- Além do impacto das operações florestais, ficou evidente a influência do clima na dinâmica das florestas estudadas. As secas de 2005 e 2010 produziram mortalidade semelhante ou mesmo superior a produzida pela exploração das áreas.
- O estudo enfatiza a eficiência dos estudos de dinâmica florestal na determinação de ciclos de corte e tratamentos silviculturais.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO
 Edital 06/2008 / MP 2 / Projeto Manejo Florestal na Amazônia